

## SE ARRASTANDO

Empresas solicitaram mais tempo para elaborar os projetos; novela continua e sem prazo para um novo capítulo

# TCE barra licitação de amanhã referente à destinação do lixo

Nicolas Takada\*

Foi adiado por tempo indeterminado o processo de licitação que definirá a empresa que vai administrar a nova forma de destino dos resíduos sólidos de Mogi das Cruzes e outros serviços urbanos.

De acordo com a Prefeitura, o Executivo mogiano adiou o processo por dificuldades de algumas empresas durante a montagem do projeto e também por representações que foram encaminhadas ao Tribunal de Contas do Estado (TCE). A abertura dos envelopes estava marcada para ocorrer amanhã.

De acordo com o secretário municipal de Serviços Urbanos, Dirceu Meira, até o momento da suspensão, duas empresas haviam se cadastrado na licitação, sendo a Lust Consultoria e Serviços, de Vargem Grande Paulista; e a empresa Paulitec

Construções, da Vila Nova Cachoeirinha.

Segundo o secretário Meira, a Prefeitura já havia suspenso a licitação por solicitação das empresas. "Recebemos alguns questionamentos de uma das empresas concorrentes, que solicitou mais tempo, por isso acatamos a prorrogação do prazo", explicou o chefe da Pasta municipal.

Não há prazo definido para a reabertura da licitação, pois agora o trâmite depende do TCE. "A Prefeitura irá responder todos os questionamentos encaminhados pelo TCE, feitos pelas empresas. Eu até acho saudável essa participação de um órgão como o TCE, pois trata-se de um processo grande e merece bastante atenção. Certamente, a Prefeitura vai acatar os argumentos e depois, no momento certo, republicar o edital".

O contrato do processo



Divulgação/SVMA

Quando empresa assumir, um dos benefícios será a ampliação dos ecopontos

de licitação firmado pela Prefeitura de Mogi das Cruzes, estava em um valor de R\$ 2.441.207.900,00 e foi aberto no mês passado, conforme publicado pelo jornal *Mogi News*. A empresa que

vencer o processo fará parte de uma Parceria Público-Privada (PPP), que contempla a nova destinação final das 10 mil toneladas de lixo coletadas por mês, além da criação de cinco novos ecopontos;

a recuperação do terreno do antigo lixão da Volta Fria, que poderá contar com um parque e outros benefícios na área urbana; além de outras várias outras benfeitorias para os serviços urbanos.

A empresa vencedora do processo poderá escolher a destinação final dos resíduos sólidos, sendo que três opções estão em jogo: uma Unidade de Recuperação Energética (URE), que aproveita os resíduos destinados como combustível para a produção de energia; um Aterro Bioenergético, que decompõe os resíduos e transforma em gás metano; ou continuar levando o lixo para um aterro, em outra cidade. Hoje, esse procedimento ocorre na cidade de Jembeiro.

Após a licitação, porém, alguns serviços serão diferenciados, como o aumento dos veículos e profissionais; aumento de equipamentos, que proporcionarão uma melhoria na destinação dos resíduos; aumento na produção de recicláveis, dos atuais 3% para 20%; e a implantação de novos sistemas de tratamento.

\*Texto supervisionado pelo editor.

Teste na população

## 95% dos mogianos não tiveram contato com o vírus

A Secretaria Municipal de Saúde concluiu a segunda etapa da Pesquisa Covid-19 realizada entre os dias 7 e 21 de maio com mil moradores da cidade. A grande maioria - 95,1% - não teve contato com o Covid-19 até o momento.

O estudo é uma amostragem de testes rápidos do novo coronavírus nos bairros de Mogi das Cruzes com o objetivo de saber qual é a parcela da população que já teve contato com o vírus, ainda que não tenha desenvolvido sintomas da doença.

Conforme publicado ontem pelo *Mogi News*, a pesquisa mostrou que 4,9% já tiveram contato com o Covid-19, sendo que 1,1% dos testados estão na fase aguda da doença e 1,2% passando da fase aguda para a cura. "Na projeção do estudo em relação à população da cidade, podemos estimar

que mais de 9 mil mogianos estão na fase aguda da doença, sem qualquer sintoma, andando por aí. Por isso a necessidade de mantermos todos os cuidados, principalmente o isolamento social", explica o secretário municipal de Saúde, Henrique Naufel.

De acordo com o estudo, 2,5% dos testados já passaram pela doença e produziram anticorpos.

Os dados fazem parte da segunda fase de um estudo randomizado utilizado para as políticas públicas de atendimento e combate à doença no município. Os testes rápidos foram aplicados pelas equipes da Secretaria Municipal de Saúde em todas as regiões de Mogi das Cruzes, obedecendo a proporção populacional de cada região.

João Umezaki/PMMC



Em apenas 30 minutos é possível detectar a Covid-19

Estado, Prefeitura e população

## Quase 20 mil kits do programa foram doados

Cerca de 19 mil kits de alimentação provenientes do governo do Estado já foram doados para famílias mogianas cadastradas no Cadastro Único e que recebem o benefício do Bolsa Família, pela programa "Alimento Solidário".

Os outros nove mil kits serão distribuídos ao longo dos próximos dias.

Paralelamente, a Prefeitura também vem fazendo a doação de kits de alimentação para pessoas que se cadastraram via Ouvidoria Geral e que passam pelas triagem, conforme a resolução do Comitê de Ação Social e Econômica (CASE). Até ontem, a entrega já havia sido feita para mais de 6 mil pessoas desse cadastro, tanto com kits que foram montados a partir de alimentos provenientes da merenda escolar, como por alimentos e cestas básicas doados por empresas e sociedade civil.



Divulgação

Live Corrente do Bem é um exemplo da ajuda popular

No começo deste mês, a Prefeitura havia feito uma licitação para adquirir mais 12 mil kits, que serão entregues às famílias autônomas cadastradas na Ouvidoria e para os alunos da rede municipal de ensino, cadastrados na Secretaria Municipal de Educação e no Bolsa Família, que devem receber as cestas no lugar da merenda escolar.

Duas empresas venceram a licitação e repassaram os

12 mil kits à Prefeitura. A distribuição dos kits, contudo, será feita após a operação das entregas dos kits do governo do Estado, que deve encerrar nas próximas semanas.

Mesmo realizando compras por licitação, a Prefeitura também continua recebendo doações pontuais da população e de empresas, tanto de alimentos, como de produtos de higiene, limpeza e roupa. (N.T.)